

Morre desembargador Leomar Amorim, ex-conselheiro do CNJ

Morreu na madrugada desta quarta-feira (5/3) o desembargador federal maranhense Leomar Amorim. Ele lutava contra um câncer e estava internado na unidade de tratamento intensivo do Hospital São José, em São Paulo.

Reprodução



Reprodução

Amorim (foto) foi conselheiro do Conselho Nacional de Justiça entre 2009 e 2011 e teve seu nome na lista sêxtupla da Associação dos Juízes Federais do Brasil enviada ao Planalto com as indicações da entidade para a vaga no Supremo Tribunal Federal. Foi também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas e professor universitário.

O desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região nasceu em Itapecuru-Mirim (MA). O corpo será velado no auditório da sede do Tribunal de Justiça Federal no Maranhão.

Marcelo Nobre, que foi conselheiro do CNJ junto com Amorim, afirma o Brasil perde um grande jurista com a morte de seu colega. "Um extraordinário ser humano, um exemplo para todos que ficam", diz o ex-conselheiro, indicado ao cargo pela Câmara dos Deputados.

O Conselho Nacional de Justiça, por meio de seu presidente, ministro Joaquim Barbosa, emitiu nota de pesar pela morte do desembargador. Ele teve sua atuação no órgão marcada pela relatoria de processos referentes à remoção e promoção de magistrados e procedimentos administrativos que avaliaram a conduta de juízes e desembargadores.

Leia a íntegra da nota:

"O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio de seu presidente, ministro Joaquim Barbosa, expressa profundo pesar pelo falecimento do desembargador federal e ex-conselheiro Leomar Barros Amorim de Sousa. Em nome do Conselho, o ministro estende suas sinceras condolências aos familiares do magistrado, que foi um jurista exemplar e enriqueceu a atuação do CNJ."

** Texto atualizado às 19h18 do dia 5/3/2014 para acréscimo de informação.*

Date Created

05/03/2014